

Sai a lista dos inadimplentes

FCDF convoca produtores em débito para resolver o que chama de "situação de pendência"

ANAMARIA ROSSI

A Fundação Cultural do DF finalmente liberou a relação dos produtores culturais que continuam em "situação de pendência" junto ao órgão. A diretora-executiva, Luíza Dornas, prefere definir assim os casos de quem não cumpriu o prazo para a prestação de contas de patrocínios recebidos em 1991. "Não gosto da palavra inadimplente", diz ela. "Isso é para os casos que não há mais como resolver". Ela convoca os integrantes da lista a procurarem "imediatamente" a Comissão de Prestação de Contas, "porque talvez ainda seja possível resolver alguns problemas". Caso contrário, as pendências deverão ser ajustadas judicialmente.

"Estamos nos empenhando ao máximo para evitar que os processos cheguem à Procuradoria Jurídica do GDF e ao Tribunal de Contas", afirma Luíza Dornas, lembrando que a Fundação já enviou três correspondências aos interessados e já dilatou o prazo de prestação de contas por várias vezes. O contrato de patrocínio diz que a prestação deve ser feita até 30 dias após o encerramento do projeto cultural. "Desde dezembro estamos convocando os produtores, mas alguns parecem nem ter conhecimento do problema", diz.

De cerca de 150 patrocínios concedidos em 1991, 59 processos chegaram ao Conselho Deliberativo no início de março. O Conselho, então, concedeu novo prazo para a prestação de contas. Três meses depois, 24 produtores ainda não procuraram a Fundação. "Enviamos as cartas para os endereços que estão nos processos, mas parece que alguns não



Luíza Dornas não quer que os processos cheguem ao Tribunal

receberam", analisa a diretora. Por isso, ela decidiu divulgar a lista e, se for o caso, publicá-la no Diário Oficial do DF na próxima semana. "Ninguém pode dizer que não temos interesse em ver o problema resolvido. Colocamos até funcionários nossos à disposição para auxiliar os produtores nas questões burocráticas", diz. "Agora, quem não responder terá que arcar com o problema

judicialmente".

As punições para quem passar a figurar na lista definitiva dos inadimplentes vão desde a devolução de dinheiro aos cofres públicos até a impossibilidade de firmar novos contratos com a Fundação e com outros órgãos do GDF. "Até agora, isso não custou nada a ninguém, mas se for parar na Justiça, a situação pode se complicar", alerta.